

Sesa mantém suspensão das cirurgias eletivas por tempo indeterminado

Notícias

Postado em: 05/01/2021

A Secretaria da Saúde do Paraná publicou nesta segunda-feira (4) a Resolução nº 013/2021 mantendo a suspensão das cirurgias eletivas na rede Sistema Único de Saúde (SUS) e particular por tempo indeterminado, considerando o crescimento de casos confirmados de Covid-19 e a elevada ocupação de leitos de UTI e de enfermaria no Paraná.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

A Secretaria da Saúde do Paraná publicou nesta segunda-feira (4) a Resolução nº 013/2021 mantendo a suspensão das cirurgias eletivas na rede Sistema Único de Saúde (SUS) e particular por tempo indeterminado, considerando o crescimento de casos confirmados de Covid-19 e a elevada ocupação de leitos de UTI e de enfermaria no Paraná. "A pandemia segue impondo medidas restritivas; entre elas a de mantermos leitos, equipamentos, insumos e equipes profissionais priorizados para o atendimento de pacientes infectados pelo coronavírus; a suspensão é válida para todo o Estado", disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto. A nova Resolução revoga a anterior, de nº 1412/2020, que já suspendia a realização das cirurgias entre 1º a 31 de dezembro de 2020. A regra não se aplica aos procedimentos de cardiologia, oncologia e nefrologia e da mesma forma não suspende os exames e procedimentos realizados em âmbito laboratorial que a critério médico sejam considerados de urgência ou emergência. Suspensão - Desde agosto do ano passado, a Sesa vem recomendando e restringindo, por meio de Resoluções, as cirurgias eletivas como forma de contingenciamento de insumos e também de leitos de UTI. Primeiramente houve restrição nos procedimentos com demanda de terapia intensiva no pós-operatório; num segundo momento, foi liberado o procedimento em hospitais privados que não constavam do plano de atendimento Covid-19; posteriormente, com o cenário mais agravado, o Estado suspendeu as cirurgias eletivas em toda a rede pública e privada. Agora, com o quadro ainda mais agudo, a Sesa decidiu pela manutenção desta suspensão por tempo indeterminado. "São medidas de gestão tomadas de acordo com o cenário estadual e que visam, principalmente, prestar atendimento eficiente e de qualidade a todos os paranaenses, evitando assim um colapso na estrutura hospitalar", explicou o chefe de gabinete da Sesa, César Neves.